

PLANO DE ACÇÃO E ESTRUTURA DE MONITORIZAÇÃO DA AGENDA 21



Elaborado para a
Câmara Municipal de Montemor-o-Novo
Por
Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central
e
CIVITAS21 - Comunidades Sustentáveis
Departamento de Ciências e Engenharia do Ambiente
Faculdade de Ciências e Tecnologia / Universidade Nova de Lisboa

Julho 2011

FICHA TÉCNICA

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-NOVO



Tel. 266 898 100

<http://www.cm-montemornovo.pt>

E-mail: agenda21local@cm-montemornovo.pt

Equipa Técnica da Câmara Municipal de Montemor-o-Novo coordenada pela Dr.^a Vanda Teixeira

COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO ALENTEJO CENTRAL



Tel. 266 749 420

<http://www.cimac.pt>

E-mail: cimac@mail.telepac.pt

Arq. André Espenica

Dr.^a Ana Isa Coelho

Dr.^a Margarida Almeida

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS E ENGENHARIA DO AMBIENTE



Faculdade de Ciências e Tecnologia (FCT)

Universidade Nova de Lisboa (UNL)

Tel. 212 949 691

<http://www.civitas21.pt>

E-mail: civitas21@fct.unl.pt

Prof. Doutor João Farinha

Eng.^a Carmen Quaresma

Dr.^a Maria José Sousa

Arqt.^a Vânia Vassalo

Projecto Co-financiado por:



ESTRUTURA DA AGENDA 21 DE MONTEMOR-O-NOVO

A Agenda 21 de Montemor-o-Novo é constituída por **26 documentos** sistematizados da seguinte forma:

Fase 1: Diagnóstico Selectivo do Desenvolvimento Sustentável

- ❖ Relatório Síntese do Diagnóstico
- ❖ Relatório de Leitura dos Documentos de Referência Estratégica
- ❖ Relatórios Específicos para cada Freguesia do Concelho
 - Diagnóstico Sintético da Freguesia de Cabrela
 - Diagnóstico Sintético da Freguesia de Ciborro
 - Diagnóstico Sintético da Freguesia de Cortiçadas de Lavre
 - Diagnóstico Sintético da Freguesia de Foros de Vale de Figueira
 - Diagnóstico Sintético da Freguesia de Lavre
 - Diagnóstico Sintético da Freguesia de Nossa Senhora da Vila
 - Diagnóstico Sintético da Freguesia de Nossa Senhora do Bispo
 - Diagnóstico Sintético da Freguesia de S. Cristóvão
 - Diagnóstico Sintético da Freguesia de Santiago do Escoural
 - Diagnóstico Sintético da Freguesia de Silveiras
- ❖ Relatório do 1º Fórum de Participação Pública

Fases 2 e 3: Estratégia de Intervenção e de Focagem no Território

- ❖ Relatório Vectores de Intervenção Estratégica para o Desenvolvimento Sustentável de Montemor-o-Novo
- ❖ Regulamento e Formulário dos Apelos 21 de Freguesia
- ❖ Regulamento e Formulário dos Apelos 21 de Bairro
- ❖ Regulamento e Formulário dos Apelos 21 de Cidadãos
- ❖ Relatório de Avaliação de Mérito das Candidaturas (Freguesia e Bairro)
- ❖ Relatório de Avaliação de Mérito das Candidaturas (Cidadãos)

Fases 2 e 3: Estratégia de Intervenção e de Focagem no Território (cont.)

- ❖ Relatório da Sessão de Participação Projectos de Futuro a Freguesia de Lavre
- ❖ Relatório da Sessão de Participação Projectos de Futuro para a Freguesia de S. Cristóvão
- ❖ Relatório do 2º Fórum de Participação Pública

Fase 4: Planos de Acção e Estruturas de Monitorização da A21

- ❖ Plano de Acção e Estrutura de Monitorização da Agenda 21 para o Concelho de Montemor-o-Novo
- ❖ Plano de Acção e Estrutura de Monitorização da Agenda 21 para a Freguesia de Lavre
- ❖ Plano de Acção e Estrutura de Monitorização da Agenda 21 para a Freguesia de S. Cristóvão
- ❖ Plano de Acção e Estrutura de Monitorização da Agenda 21 para as Redes de Cidadãos

PLANO DE ACÇÃO E ESTRUTURA DE MONITORIZAÇÃO DA A21 DE MONTEMOR-O-NOVO

O **Plano de Acção e Estrutura de Monitorização da Agenda 21 de Montemor-o-Novo** é constituído pelos seguintes 5 documentos:

- ❖ **Plano de Acção e Estrutura de Monitorização da Agenda 21 para o Concelho de Montemor-o-Novo**
- ❖ **Plano de Acção e Estrutura de Monitorização da Agenda 21 para a Freguesia de Lavre**
- ❖ **Plano de Acção e Estrutura de Monitorização da Agenda 21 para a Freguesia de S. Cristóvão** (o presente documento)
- ❖ **Plano de Acção e Estrutura de Monitorização da Agenda 21 para as Redes de Cidadãos**

Por razões de operacionalidade e pela dimensão de cada relatório optou-se por efectuar documentos separados, podendo assim mais facilmente serem divulgados, distribuídos e consultados.

O presente documento está assim inserido na Fase 4 da Agenda 21 de Montemor-o-Novo e constitui o **Plano de Acção e Estrutura de Monitorização da Agenda 21 para a Freguesia de S. Cristóvão**.

**UM AGRADECIMENTO MUITO ESPECIAL A TODOS OS QUE,
PELA SUA PARTICIPAÇÃO E ENVOLVIMENTO, TORNARAM
POSSÍVEL A ELABORAÇÃO DESTE DOCUMENTO FINAL.**

ÍNDICE

1. Processo de Elaboração da Agenda 21 de Montemor-o-Novo	7
1.1 Objectivos	8
1.2 Metodologia e Fases de Trabalho para o Nível de Freguesia	10
1.3 Focagem na Freguesia de S. Cristóvão	15
2. O Plano de Acção	17
2.1 A Estratégia de Intervenção	18
2.2 Propostas de Projectos para o Desenvolvimento Sustentável da Freguesia	19
3. A Estrutura de Monitorização	48
3.1 Monitorização Associada a Objectivos	49
3.2 Monitorização de Resultados	49
3.3 Monitorização de Processos	52

1. Processo de Elaboração da Agenda 21 de Montemor-o-Novo

- *Participação*
- *Co-responsabilização*
- *Parcerias para a Acção*

1.1 Objectivos

O presente relatório incide sobre o **Nível de Freguesia (S. Cristóvão)** e insere-se no Plano de Acção e Estrutura de Monitorização da Agenda 21 de Montemor-o-Novo. Apresenta o Plano de Acção da Agenda 21 (A21) para a **Freguesia de S. Cristóvão** e inclui também a Estrutura de Monitorização respectiva.

Como se tornará mais explícito adiante, a Agenda 21 de Montemor-o-Novo foca diferentes escalas territoriais: nível de concelho, nível de freguesia e nível de cidadãos. O presente documento incide sobre o nível de freguesia, e neste nível territorial incide sobre a **Freguesia de S. Cristóvão**.

Em termos conceptuais, a A21L é um plano de carácter estratégico e operacional que apela à construção de uma visão integradora dos aspectos ambientais, sociais e económicos, assentando numa governação local envolvendo os actores que intervêm no território (cidadãos, associações, empresas, administração local e central, etc.).

É portanto um instrumento que visa a acção e que tem como grande objectivo a construção de comunidades sustentáveis, ou seja, comunidades socialmente justas e inclusivas, com uma economia local forte e vibrante, utilizando os recursos naturais de forma muito cuidada e prudente e com níveis elevados de participação da sociedade civil indispensável à boa governação.

A A21L de Montemor-o-Novo tem como objectivos específicos:

- ❖ Identificar o estado do desenvolvimento sustentável no concelho e detectar os principais pontos fortes e fracos segundo a visão de actores locais chave do concelho;
- ❖ Seleccionar e concentrar as atenções nos principais desafios e oportunidades, a requerer atenção mais premente;
- ❖ Definir estratégias integradas e quadros de acções de intervenção;
- ❖ Propor acções concretas, viradas para a implementação e para a ultrapassagem dos desafios;
- ❖ Incentivar a cooperação entre os diferentes actores locais para a resolução de problemas concretos e de interesse mútuo;

- ❖ Promover a participação dos cidadãos e de outros agentes locais aproximando a Agenda 21 Local do espaço de vida das pessoas, de pequenos territórios e dos próprios cidadãos;
- ❖ Monitorizar a evolução do desenvolvimento do concelho, propondo-se para isso um painel de indicadores de sustentabilidade especialmente construído tendo em conta as características locais e os diferentes níveis de aproximação ao território (concelho, freguesia e cidadãos).

1.2 Metodologia e Fases de Trabalho para o Nível de Freguesia

A elaboração da A21 de Montemor-o-Novo resultou de um Protocolo de Colaboração estabelecido entre a Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central (CIMAC), a Câmara Municipal de Montemor-o-Novo e o CIVITAS21 - Comunidades Sustentáveis (FCT/UNL) no âmbito da Operação "Elaboração e Implementação da Agenda 21 Local do Alentejo Central" co-financiada pelo INALENTEJO.

Este Protocolo de Colaboração estabelece o apoio da Equipa do CIVITAS21 à elaboração da A21 de Montemor-o-Novo em estreita colaboração com a Equipa Interna da Câmara Municipal de Montemor-o-Novo. Trata-se de um processo de partilha de tarefas previamente acordadas.

Para alcançar os objectivos, a A21L adoptou uma metodologia para aproximar o trabalho do espaço de vida das pessoas, de pequenos territórios e dos próprios cidadãos. Assim, para além do **nível do concelho**, incidiu também no **nível de freguesia** e o **nível de cidadãos**¹. O diagrama seguinte esquematiza a metodologia adoptada (Figura 1).

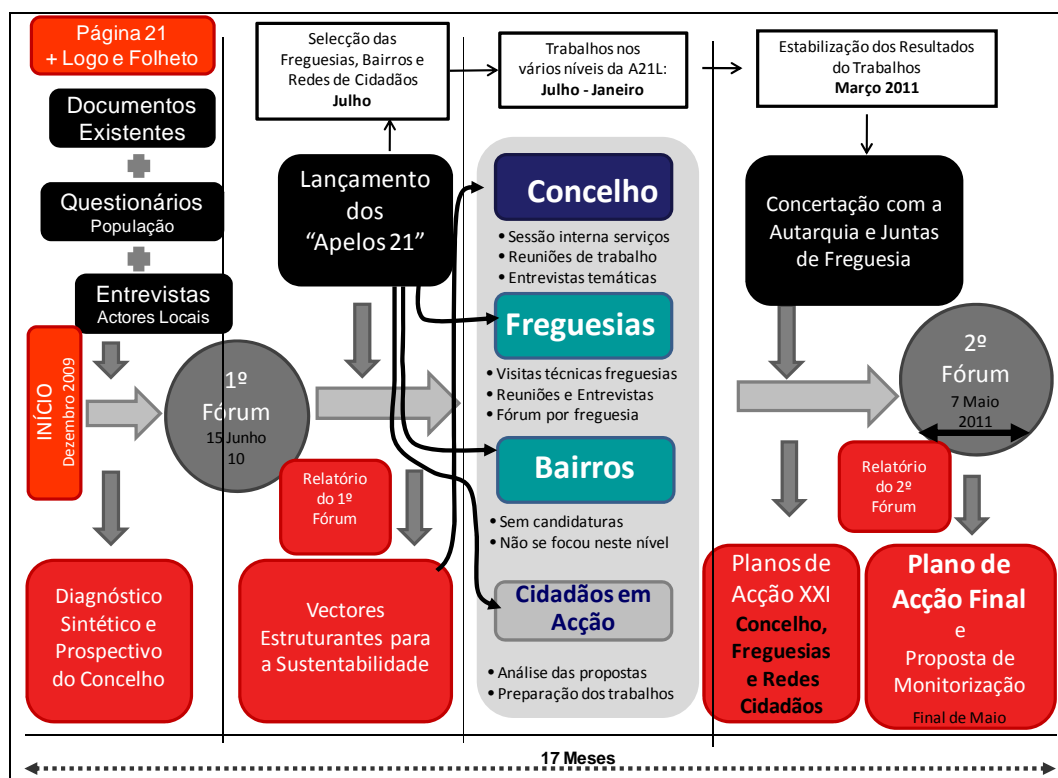


Figura 1 - Esquema metodológico da A21L de Montemor-o-Novo.

¹ Consultar Plano de Acção e Estrutura de Monitorização da Agenda 21 de Montemor-o-Novo para o Nível de Concelho, para a Freguesia de Lavre e para as Redes de Cidadãos.

Uma outra consideração metodológica prende-se com o facto do território do concelho de Montemor-o-Novo apresentar características bastante heterogéneas. Os vários aglomerados que o constituem e os diferentes espaços rurais apresentam particularidades geográficas, sociais, culturais e económicas que obrigam a aproximar o diagnóstico ao terreno e a considerar espaços territoriais mais detalhados do que o nível concelhio.

Nesse sentido, a A21 de Montemor-o-Novo efectuou uma aproximação a cada uma das suas 10 freguesias e elaborou, para cada uma delas, um breve diagnóstico sintético. Esta análise por freguesia complementa o nível de análise concelhio.

O diagnóstico ao nível da freguesia baseou-se, por um lado, na análise de dados estatísticos, na consulta de planos e de outros documentos com incidência na freguesia e, por outro lado, na realização de entrevistas aos Srs. Presidentes de Junta, de questionários à população residente, de visitas técnicas e observação da realidade local.

As **entrevistas aos Presidentes de Junta de Freguesia** destinaram-se a recolher as percepções e os conhecimentos privilegiados sobre o território, derivados da sua vivência diária e do seu excelente conhecimento do local, assim como, aprofundar os aspectos considerados mais prioritários. De um modo geral, a entrevista foi conduzida no sentido de conhecer qual a visão do território, os principais desafios e as principais potencialidades, assim como, projectos estruturantes para o desenvolvimento da freguesia.

Os **questionários à população** visaram identificar as opiniões e perspectivas da comunidade local sobre os principais pontos fortes e fracos existentes na sua freguesia de residência e que mais afectam a sua qualidade de vida.

O método e a abordagem à população do concelho de Montemor-o-Novo processou-se de duas formas. Numa primeira fase foram enviados inquéritos por correio para toda a população do concelho preencher e devolver na Junta de Freguesia ou na Câmara Municipal. Numa segunda fase, foram efectuados inquéritos directos aos habitantes em todas as freguesias do concelho durante os meses de Julho e Agosto de 2010.

No total, foram realizados 200 questionários à população do concelho de Montemor-o-Novo. O número de questionários realizados teve uma cobertura de cerca de **1,07%** do total da população residente no concelho em 2001.

O número de questionários efectuados em cada uma das freguesias distribui-se conforme indicado no Quadro I. Na freguesia de S. Cristóvão foram realizados **15 questionários**.

Quadro I – Número de questionários realizados no concelho.

FREGUESIA	N.º DE QUESTIONÁRIOS
Freguesia de Cabrela	13
Freguesia de Cíborro	12
Freguesia de Cortiçadas de Lavre	17
Freguesia de Foros de Vale de Figueira	14
Freguesia de Lavre	16
Freguesia de Nossa Senhora da Vila	42
Freguesia de Nossa Senhora do Bispo	35
Freguesia de S. Cristóvão	15
Freguesia de Santiago do Escoural	22
Freguesia de Silveiras	14
Total	200

Este trabalho, integrado na Fase 1 da A21 de Montemor-o-Novo - **Diagnóstico Selectivo do Desenvolvimento Sustentável**, resultou na elaboração de relatórios específicos para cada uma das 10 freguesias do concelho de Montemor-o-Novo².

A primeira fase de trabalho culminou com a realização do 1.º Fórum de Participação da A21 de Montemor-o-Novo, "Principais Desafios ao Desenvolvimento Sustentável e Intervenções Prioritárias para o Concelho de Montemor-o-Novo"³, que se realizou no dia 15 de Junho de 2010 no Auditório da Biblioteca Municipal Almeida Faria.

No seguimento da metodologia adoptada, a A21 de Montemor-o-Novo aplicou um mecanismo chamado "Apelo 21 Freguesia"⁴.

² Estes relatórios podem ser consultados em <http://www.cm-montemornovo.pt/pt/conteudos/actividade+municipal/Agenda+21.htm>.

³ O Relatório do 1º Fórum de Participação Pública pode ser consultado em <http://www.cm-montemornovo.pt/pt/conteudos/actividade+municipal/Agenda+21.htm>.

⁴ O Regulamento e o Formulário de Candidatura aos Apelos 21 de Freguesia podem ser consultados em <http://www.cm-montemornovo.pt/pt/conteudos/actividade+municipal/Agenda+21.htm>.

O objectivo dos “**Apelos 21 Freguesias**” é focar e trabalhar, em primeiro lugar com as freguesias que estão mais disponíveis e que querem responder ao desafio da sustentabilidade local.

Este mecanismo está também vocacionado para ajudar a passagem à acção já que tem associado uma verba (20.000 euros) para a implementação dos projectos designados por Autonomia 21.

O prazo de entrega de candidaturas aos **Apelos 21 Freguesia** decorreu entre os dias 12 e 31 de Outubro de 2010. No total, candidataram-se 6 Juntas de Freguesia das 10 freguesias do concelho de Montemor-o-Novo. Das 6 freguesias a concurso, duas são freguesias da cidade de Montemor-o-Novo (Nossa Senhora da Vila e Nossa Senhora do Bispo) e as restantes quatro são freguesias rurais (Cabrela, Foros de Vale Figueira, Lavre e São Cristóvão).

A avaliação das candidaturas foi realizada por um júri composto por elementos da CMVN, da FCT/UNL e da CIMAC. As candidaturas foram pontuadas e seleccionadas através da aplicação de critérios de apreciação e selecção e respectivas ponderações.

Os resultados desta avaliação podem ser consultados no documento “Relatório de Avaliação de Mérito das Candidaturas” disponível em <http://www.cm-montemornovo.pt/pt/conteudos/actividade+municipal/Agenda+21.htm>.

As Freguesias do Concelho de Montemor-o-Novo seleccionadas foram: **Freguesia de São Cristóvão** e Freguesia de Lavre.

A Figura 2 resume as fases de trabalho da A21 de Montemor-o-Novo ao nível da freguesia.

A focagem ao nível da freguesia (Fase 3) é apresentada de uma forma mais detalhada no sub-capítulo seguinte.

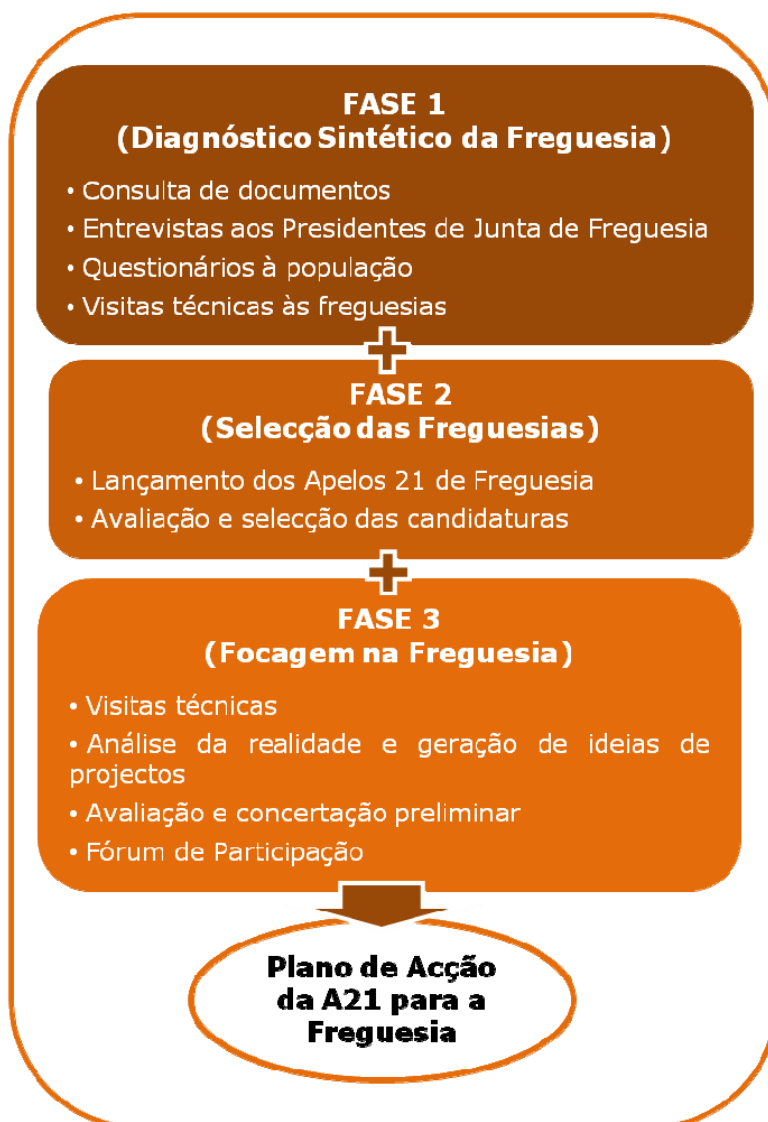


Figura 2 - Fases de trabalho ao nível da freguesia.

1.3 Focagem na Freguesia de S. Cristóvão

No seguimento das fases anteriores, as auditorias à sustentabilidade das freguesias seleccionadas iniciaram-se em Dezembro de 2010. Especificamente na freguesia de **S. Cristóvão**, o trabalho englobou a realização de visitas técnicas ao local, reuniões com o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de S. Cristóvão, António Fitas, e análise de vários documentos relevantes sobre a freguesia.

Sublinham-se as pistas contidas na candidatura da Junta de Freguesia aos Apelos 21: *"...a Freguesia encontra-se envelhecida e desertificada. O abandono das actividades agrícolas tradicionais levou ao abandono dos campos com consequências no desemprego e na economia local. A falta de emprego e de oportunidades força os jovens a procurar soluções nos centros urbanos. Atrair investimentos que renovem a economia da Freguesia. Criar projectos de turismo, principalmente ligados ao ambiente e natureza, que possam atrair visitantes ao longo do ano em vez de esporadicamente, aliando ainda a gastronomia, os produtos regionais e o artesanato..."*

Em relação às principais motivações da Junta de Freguesia são: *"... Poder contribuir para o desenvolvimento sustentável da Freguesia implementando medidas ou projectos que contribuam para melhorar a qualidade de vida das populações, assim como, a sua interacção com o meio envolvente, reforçando e inculcando práticas sustentáveis que de alguma forma contribuam para a requalificação da Freguesia a vários níveis (ambiental, social, cultural, económico, etc.) ..."*. Por outro lado, importa *"...Fomentar a participação cívica das populações e o seu envolvimento nas soluções e na gestão pública, valorizando o seu empenho e opinião, motivando práticas de verdadeira democracia participada."*

No seguimento do trabalho de campo e de análises técnicas e participadas que se lhe seguiu, foi gerado um conjunto preliminar de propostas de projectos para S. Cristóvão, visando o seu desenvolvimento sustentado.

As propostas foram apresentadas e debatidas no Fórum de Participação, tendo-se recebido uma sugestão adicional. Este Fórum "Projectos de Futuro para a Freguesia de S. Cristóvão" realizou-se no dia 15 de Fevereiro de 2011 no Salão Polivalente da Junta de Freguesia de São Cristóvão.

O resultado da hierarquia das propostas de projecto, que constituem o Plano de Acção 21 para a freguesia, encontra-se indicado adiante.

Os Apelos 21 de Freguesia dispunham de uma verba de €20.000 (vinte mil euros) para implementar as acções rotuladas de "Autonomia 21" que no âmbito da Agenda 21 da Freguesia fossem escolhidas para o efeito e que no conjunto não ultrapassem a dotação financeira referida.

O projecto "Autonomia 21" foi seleccionado com base (i) na votação realizada pelos participantes do Fórum de Freguesia e (ii) num conjunto de outros factores complementares, nomeadamente:

1. A dotação financeira disponibilizada (€20.000) ser compatível com o projecto, incluindo a sua eventual possibilidade de faseamento temporário ou espacial;
2. A capacidade do projecto para captar e envolver outros actores e a disponibilidade destes actores para efectivamente colaborarem activamente (em termos financeiros, organizacionais e outros) na concretização do projecto;
3. As perspectivas de sustentação do projecto ao longo do tempo e dos meios financeiros para a sua manutenção e operação ao longo do tempo;
4. A capacidade de captação de outras oportunidades ou factores de concretização do projecto.

2. O Plano de Acção

-
- *A Estratégia de Intervenção*

-
- *Propostas de Projectos para o Desenvolvimento Sustentável da Freguesia*
-

2.1 A Estratégia de Intervenção

A estratégia de intervenção da A21 para a freguesia de S. Cristóvão visa mobilizar os recursos existentes (culturais, patrimoniais, humanos, etc.), reforçar o capital social da comunidade e apostar em atitudes pragmáticas que mobilizem essencialmente as capacidades locais exigindo custos baixos e gerando elevado retorno.

É uma estratégia de reunião de esforços entre todos os actores, mobilizando-os para o desenvolvimento sustentável da sua freguesia. Não é uma estratégia fácil dado o clima de alguma críspação e de algum entrincheiramento que se constata no local.

É assim indispensável construir-se uma nova atitude, por parte de todos os intervenientes, que permita a boa governação. É um assunto de carácter estratégico, decisivo para o sucesso da freguesia de S. Cristóvão, que ultrapassa em muito o contexto da Agenda 21 e que deve impregnar profundamente todos os modos de trabalhar.

Esta estratégia central para o sucesso da A21 deve ser aplicada desde o início e nas fases subsequentes, ou seja, na concretização de cada uma das propostas de projecto. A forma como são montados, implementados e geridos deve mobilizar os actores locais logo desde o início.

Sabendo que se está num contexto financeiro muito adverso e muito difícil, de fortíssima contenção orçamental que o país, as autarquias e a sociedade em geral atravessam, os projectos propostos na A21 são focados em aspectos prioritários, com viabilidade de concretização a baixos custos.

A estratégia da A21 privilegia assim medidas essencialmente do tipo “*low-cost*” e com elevado retorno, rentabilizando recursos patrimoniais, culturais, humanos e outros, existentes na freguesia ou mobilizáveis no âmbito dos potenciais parceiros para a acção.

2.2 Propostas de Projectos para o Desenvolvimento Sustentável da Freguesia

O Plano de Acção da Agenda 21 para a Freguesia de S. Cristóvão é constituído por **13 Propostas de Projectos**.

A Tabela I apresenta o Quadro Programático de Projectos para a Freguesia de S. Cristóvão.

A classificação dada a cada um dos projectos diz respeito à prioridade de implementação do projecto no processo da Agenda 21 de acordo com a vontade expressa pelos participantes no Fórum de Participação.

Tabela I - Quadro Programático de Projectos para a Freguesia de S. Cristóvão.

Projectos da Agenda 21 para S. Cristóvão	Classificação no Processo da A21L	Página
1.1 Estação da Torre da Gadanha – Alavanca de Desenvolvimento	Prioridade Elevada	21
1.2 Baldios e Núcleo de Interpretação Ambiental dos Sítios de Cabrela e Monfurado	Prioridade Menor	23
1.3 Liga de Amigos de S. Cristóvão	Prioridade Menor	25
1.4 Gestão da Água e Jardins Sustentáveis	Prioridade Elevada	27
1.5 Herdades Municipais e Rebanhos Colectivos	Prioridade Menor	29
1.6 “Calcanhar do Mundo” e Vale da Ribeira de S. Cristóvão	Prioridade Elevada	31
1.7 Melhorar a Integração Paisagística dos Contentores de Resíduos	Prioridade Elevada	33
2.1 Moagem de S. Cristóvão	Prioridade Máxima “AUTONOMIA 21”	35
2.2 Rentabilização do Conjunto Megalítico do Tojal	Prioridade Menor	37
2.3 Levantado do Chão - Percurso de S. Cristóvão a Lavre	Prioridade Menor	39

Projectos da Agenda 21 para S. Cristóvão	Classificação no Processo da A21L	Página
2.4 Dinamizar o Comércio Local	Prioridade Elevada	41
2.5 Dinamizar a Pesca Desportiva e as Actividades Cinegéticas, Limpando a Ribeira	Prioridade Elevada	44
2.6 Requalificar as habitações Existentes e Criar Oferta	Prioridade Menor	46

Apresenta-se, em seguida, o Plano de Acção 21 para a freguesia de S. Cristóvão. Para cada proposta de projecto é apresentada uma simulação gráfica dos resultados a obter, seguida de um quadro adicional do projecto, contendo um conjunto de dados adicionais caracterizadores da proposta.

Projecto 1.1

Estação de Torre da Gadanha – Alavanca de Desenvolvimento

Situação Actual

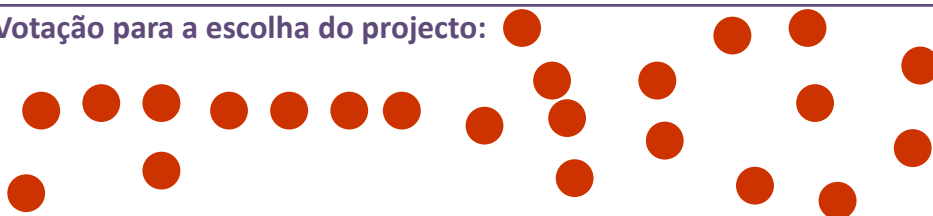
A Estação tem um enorme potencial para o turismo e para as deslocações pendulares dos habitantes de S. Cristóvão.

Simulação do Projecto:

Dotar a estação com estacionamento para transporte individual que sejam protegidos do sol, atractivos e seguros; ligar a vários pontos da freguesia por pistas de bicicleta; apoio à organização de boleias de e para a estação...



Votação para a escolha do projecto:



23 ● + 0 ● = 23 votos

Projecto 1.1 - "Estação da Torre da Gadanha – Alavanca de Desenvolvimento". Simulação gráfica da proposta de Projecto.

QUADRO ADICIONAL DO PROJECTO

1.1: ESTAÇÃO DA TORRE DA GADANHA – ALAVANCA DE DESENVOLVIMENTO

Objectivos:	A proposta de projecto visa manter a estação ferroviária da Torre da Gadanha tendo como grande objectivo ser uma porta de entrada neste território e uma alavanca para o desenvolvimento local. Combater o êxodo, a desertificação e o envelhecimento populacional.
Condições de Implementação:	Procurar que esta Estação se mantenha com a requalificação da linha e fazer tudo para conseguir a sua manutenção. Tem enorme potencial para o turismo e para as deslocações pendulares dos habitantes de S. Cristóvão para a Área Metropolitana de Lisboa e também para a zona de Évora. Há que facilitar os acessos das várias localidades da freguesia à estação de Torre da Gadanha. Dotar de estacionamento para transporte individual que sejam protegidos do sol, atractivos e seguros de vandalismo junto à estação; ligação a vários pontos da freguesia por pistas de bicicleta; apoio à organização de boleias de e para a estação; eventualmente criar táxis colectivos a pedido; etc.
Potenciais Custos de Implementação:	Os custos de manutenção da estação são muito reduzidos quando comparados com os custos de requalificar a linha. Os custos de a tornar mais atractiva e eficiente, como interface de transporte e de articulação com o território envolvente, dependem das soluções concretas a desenhar. Uma análise “custo-benefício” que inclua a contabilização de custos e benefícios directos, indirectos e externalidades (ex: desenvolvimento local, redução de emissões de CO2, equidade social, etc.), apontará certamente para resultados muito positivos.
Potencial de Criação de Empregos e de Riqueza Local:	A proposta de projecto apresenta um elevado potencial de criação de emprego e de riqueza local fomentando o turismo e lazer, a coesão territorial e a atractividade local. Pode ser um dos motores de desenvolvimento local e regional.
Rentabilização de Recursos Locais Existentes:	Permite rentabilizar uma importante estrutura já existente possibilitando a ligação da freguesia de S. Cristóvão a Lisboa. Este projecto é fundamental, não apenas para S. Cristóvão e para o concelho de Montemor-o-Novo, como para toda a região do Alentejo que perde competitividade e atractividade.
Influência na Formação de Confiança entre Actores trabalhando em Redes Locais:	Este projecto depende do envolvimento, da articulação e de uma estratégia conjunta entre os vários actores sendo a confiança e o trabalho em rede fundamentais para o seu sucesso.
Prioridade de Implementação:	Os participantes do Fórum de Freguesia atribuíram-lhe uma prioridade elevada.

Projecto 1.2

Baldios e Núcleo de Interpretação Ambiental dos Sítios de Cabrela e Monfurado

Situação Actual

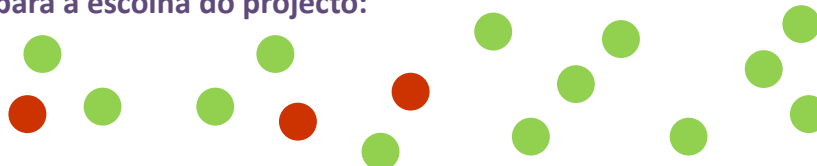


Simulação do Projecto:

Criação de safaris fotográficos para a observação de aves e de espécies cinegéticas. Criação de ofertas integradas de passeios (pedestres e BTT), contacto com a natureza, alojamento e restauração



Votação para a escolha do projecto:



3 ● + 13 ● = 16 votos

Projecto 1.2 - "Baldios e Núcleo de Interpretação Ambiental dos Sítios de Cabrela e Monfurado". Simulação gráfica da proposta de Projecto.

QUADRO ADICIONAL DO PROJECTO

1.2: BALDIOS E NÚCLEO DE INTERPRETAÇÃO AMBIENTAL DOS SÍTIOS DE CABRELA E MONFURADO

Objectivos:	Este projecto visa valorizar o rico património natural existente na freguesia de S. Cristóvão e fomentar o turismo de natureza baseado no respeito pelos valores e recursos naturais, a sua preservação e sustentabilidade.
Condições de Implementação:	A ideia é fomentar o turismo de natureza com a criação de Safaris Fotográficos para a observação de aves e de espécies cinegéticas. Associar vários parceiros criando ofertas turísticas integradas incluindo passeios (pedestres e BTT), contacto com a natureza, alojamento e restauração (tipo fim-de-semana ou "escapadelas"). Necessário envolver quem está a fazer a gestão para se dizer algo (observação de aves, etc.). Captar o interesse de privados.
Potenciais Custos de Implementação:	Os custos de implementação dependem da abordagem e das soluções encontradas. É previsível que os custos mais elevados ocorram no início da sua implementação nomeadamente para a promoção e divulgação das ofertas.
Potencial de Criação de Empregos e de Riqueza Local:	Este projecto pode criar emprego directo no turismo e actividades turísticas e de forma indirecta no comércio e nos serviços pela atracção de visitantes e turistas. Fomenta a riqueza local pela valorização e preservação do capital natural da freguesia.
Rentabilização de Recursos Locais Existentes:	Montemor-o-Novo e a freguesia de S. Cristóvão possuem várias entidades e instituições públicas e privadas, associações e empresas que podem, em conjunto, desenvolver esta acção. Por outro lado, já existem percursos pedestres e de BTT, o Núcleo de Interpretação Ambiental dos Sítios de Cabrela e Monfurado e um rico património natural classificado.
Influência na Formação de Confiança entre Actores trabalhando em Redes Locais:	O sucesso do projecto depende da capacidade de organização e da criação de sinergias. Baseia-se na confiança entre actores e na sua capacidade de trabalhar em redes locais.
Prioridade de Implementação:	Os participantes no Fórum de Freguesia atribuíram-lhe uma prioridade menor. No entanto, a equipa técnica é de opinião que a prioridade deva ser mais elevada devido aos fortes impactes positivos gerados no território.

Projecto 1.3

Liga de Amigos de S. Cristóvão

Situação Actual

Não existe Liga de Amigos na Freguesia de S. Cristóvão

Simulação

do Projecto: Captar o interesse dos residentes para ajudar no desenvolvimento e melhoramento local e promover actividades de interesse para todos.



Votação para a escolha do projecto:



10 ● + 1 ● = 11 votos

Projecto 1.3 - "Liga de Amigos de S. Cristóvão". Simulação gráfica da proposta de Projecto.

QUADRO ADICIONAL DO PROJECTO

1.3: LIGA DE AMIGOS DE S. CRISTÓVÃO

Objectivos:	<ul style="list-style-type: none"> • Unir e organizar os moradores com vista à melhoria da qualidade de vida da freguesia; • Promover e dinamizar a freguesia; • Fomentar a solidariedade e a cidadania activa.
Condições de Implementação:	<p>A ideia é captar o interesse dos residentes (com especial atenção aos novos residentes promovendo a sua integração e enraizamento no local) para ajudar ao desenvolvimento e melhoramentos locais e promover actividades de interesse para todos.</p> <p>A implementação deste projecto depende da vontade e da resposta da comunidade local ao apelo lançado.</p>
Potenciais Custos de Implementação:	Este projecto não tem custos financeiros de implementação. Apenas depende da vontade e da capacidade organizativa da comunidade local.
Potencial de Criação de Empregos e de Riqueza Local:	Não é gerador de emprego. Contudo, de forma indirecta, fomenta a riqueza local no sentido em que melhora as relações de comunidade e aumenta a capacidade de actuação e de defesa dos interesses da freguesia.
Rentabilização de Recursos Locais Existentes:	Rentabiliza o capital humano. A ideia é promover o relacionamento de boa vizinhança e a melhoria da qualidade de vida da freguesia através da união e da organização, da criação de diversas actividades que possam ter a participação da população de todas as faixas etárias.
Influência na Formação de Confiança entre Actores trabalhando em Redes Locais:	Este projecto promove o contacto social, a vida comunitária e a cidadania activa, fomentando a união, as relações sociais e o bem-estar da freguesia.
Prioridade de Implementação:	<p>Os participantes no Fórum de Freguesia atribuíram-lhe uma prioridade menor.</p> <p>Contudo, a equipa técnica considera que este projecto deve ter uma prioridade mais elevada tendo em conta que o mesmo não necessita de custos financeiros para a sua implementação e tem efeitos muito benéficos na comunidade local.</p>

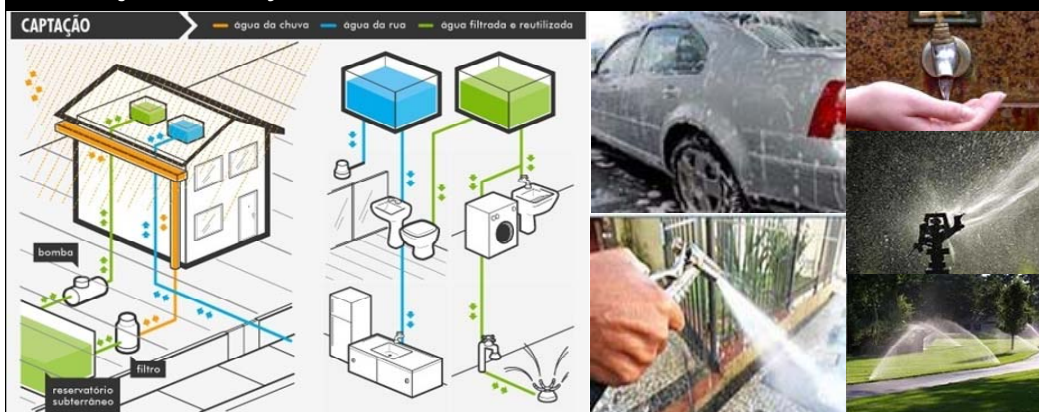
Projecto 1.4

Gestão da Água e Jardins Sustentáveis

Situação Actual

Os moradores da freguesia de São Cristóvão não dispõem actualmente de informação sobre o uso e consumo racional de água.

Simulação do Projecto:



Votação para a escolha do projecto:



0 ● + 22 ● = 22 votos

Projecto 1.4 - "Gestão da água e Jardins Sustentáveis". Simulação gráfica da proposta de Projecto.

QUADRO ADICIONAL DO PROJECTO

1.4: GESTÃO DA ÁGUA E JARDINS SUSTENTÁVEIS

Objectivos:	Este projecto visa implementar sistemas que reduzam o consumo e uso excessivo do recurso água nas habitações e nos espaços verdes públicos. O objectivo é dar apoio à aplicação prática de medidas de poupança e de reutilização para usos compatíveis do recurso água, nomeadamente na captação de água das chuvas para rega dos quintais, lavagem do pavimento, uso em autoclismos entre outros.
Condições de Implementação:	Aconselhar de forma prática como lidar de forma sustentável com a água, nomeadamente na rega dos espaços ajardinados das propriedades privadas. Aconselhar sobre a construção de jardins adaptados às condições climáticas e de escassez de água. Aconselhar sobre o uso de cisternas para captar a água das chuvas e reutilização da água na rega e em casa em usos compatíveis (autoclismos, etc.). A autarquia deverá ter um papel importante como exemplo de aplicação de boas práticas, de encorajar e dar informação e apoio, mas caberá aos moradores a implementação das diversas soluções nas suas habitações. Sugere-se que seja financiada uma aplicação piloto com fins de demonstração, de modo a que os cidadãos possam constatar que funciona. As condições de implementação podem ser bastante favoráveis se houver focagem em soluções práticas, acessíveis, de fácil implementação e com resultados a curto prazo.
Potenciais Custos de Implementação:	Os custos de investimento podem ser elevados inicialmente, sendo que os ganhos compensam o investimento a médio e longo prazo. É possível procurar enquadrar em programas de financiamento da União Europeia, nomeadamente: Eixo 4 – Qualificação Ambiental e Valorização do Espaço Rural (INALENTEJO): Regulamento Específico Acções de Valorização e Qualificação Ambiental.
Potencial de Criação de Empregos e de Riqueza Local:	Aumenta a riqueza local no sentido em que reduz gastos com os recursos que se poupam através das novas atitudes e da aplicação das novas soluções tecnológicas. A criação de empregos pode ter algum significado se houver a capacidade de iniciativa para oferecer serviços nesta área.
Rentabilização de Recursos Locais Existentes:	Em Montemor-o-Novo estão sedeadas várias entidades públicas e privadas, empresas e organizações, com capacidades e competências na área, que podem ser envolvidas na concretização deste projecto. Os moradores também possuem conhecimentos práticos que podem ser rentabilizados para tornar a sua casa “mais amiga da água”.
Influência na Formação de Confiança entre Actores trabalhando em Redes Locais:	Pode fomentar a confiança entre parceiros e promover a criação de sinergias e de projectos comuns.
Prioridade de Implementação:	Os participantes no Fórum de Freguesia atribuíram-lhe uma prioridade elevada.

Projecto 1.5

Herdades Municipais e Rebanhos Colectivos

Situação Actual

Existem terras abandonadas na Freguesia de S. Cristóvão com potencial para a produção agrícola, reforço da segurança alimentar e dos laços sociais locais.

Simulação do Projecto:

Hortas sociais, rebanhos de propriedade dos residentes da freguesia que desejam aderir, disponibilização de parcelas de terra para agricultores, etc.



Votação para a escolha do projecto:



7 ● + 10 ● = 17 votos

Projecto 1.5 - "Herdades Municipais e Rebanhos Comunitários". Simulação gráfica da proposta de Projecto.

QUADRO ADICIONAL DO PROJECTO

1.5: HERDADES MUNICIPAIS E REBANHOS COMUNITÁRIOS

Objectivos:	<ul style="list-style-type: none"> • Revitalizar a agricultura e a pecuária rentabilizando terrenos agrícolas abandonados; • Reforçar a segurança alimentar, preservar o saber-fazer tradicional; • Criar oportunidades de socialização e fomentar modos de vida saudáveis ao ar livre.
Condições de Implementação:	<p>Existem boas condições de implementação, desempenhando a autarquia um papel fundamental para a sua concretização.</p> <p>Equacionar a aquisição de terras abandonadas e a criação de um banco de terras e promover a sua utilização para a produção agrícola e pecuária, aumento da segurança alimentar e reforço dos laços sociais locais. Exemplo: criação de hortas locais, de rebanhos propriedade dos residentes da freguesia que desejam aderir, disponibilização de parcelas de terra para agricultores ou para jovens que se queiram instalar, etc.</p>
Potenciais Custos de Implementação:	<p>Devem procurar-se soluções de baixo custo e flexíveis.</p> <p>Os recursos financeiros podem ser enquadrados em programas de financiamento como o Programa de Desenvolvimento Rural (PRODER) e o Programa de Valorização Económica de Recursos Endógenos (PROVERE).</p>
Potencial de Criação de Empregos e de Riqueza Local:	<p>Tem potencial de criação de emprego e de fixação de população fomentando a riqueza local.</p> <p>Pode apoiar desempregados proporcionando-lhes uma actividade onde podem gerar alguns benefícios económicos, aumento da auto-estima e dos contactos sociais.</p>
Rentabilização de Recursos Locais Existentes:	<p>S. Cristóvão é numa freguesia rural com potencial para o desenvolvimento da agricultura e da pecuária.</p>
Influência na Formação de Confiança entre Actores trabalhando em Redes Locais:	<p>É um projecto que tem por base o trabalho em rede e a confiança entre os parceiros. Os rebanhos colectivos destinam-se também a criar laços entre a população, nomeadamente para os novos residentes da 2ª habitação que nas férias e fins-de-semana afluem ao local e assim terão em ponto de contacto para interagir socialmente.</p>
Prioridade de Implementação:	<p>Os participantes no Fórum de Freguesia atribuíram-lhe uma prioridade menor.</p>

Projecto 1.6

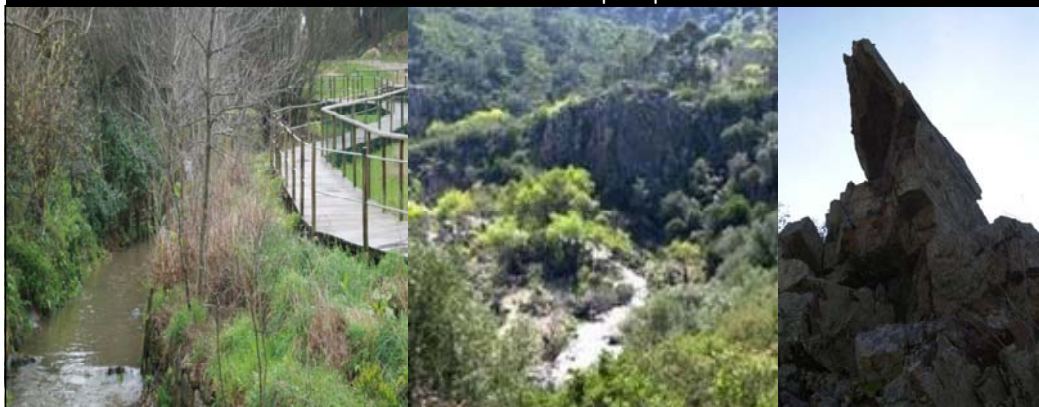
"Calcanhar do Mundo" e Vale da Ribeira de S. Cristóvão

Situação Actual

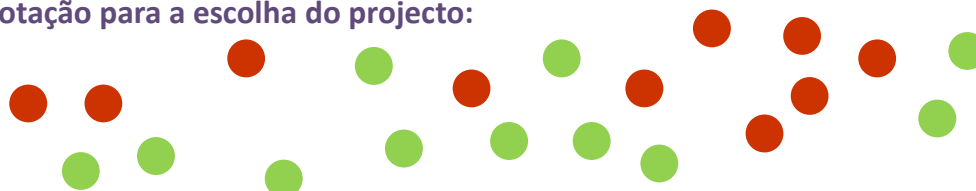
O acesso está condicionado aos turistas e visitantes.

Simulação do Projecto:

Criar percursos pedonais nas margens da ribeira de S. Cristóvão e dar a devida ênfase a estes recursos naturais. Falar com os proprietários do terreno onde está situado o "Calcanhar do Mundo" para permitir o aceso.



Votação para a escolha do projecto:



10 ● + 11 ● = 21 votos

Projecto 1.6 - "Calcanhar do Mundo" e Vale da Ribeira de S. Cristóvão". Simulação gráfica da proposta de Projecto.

QUADRO ADICIONAL DO PROJECTO

1.6: "CALCANHAR DO MUNDO" E VALE DA RIBEIRA DE S. CRISTÓVÃO

Objectivos:	Este projecto visa valorizar e divulgar o património natural existente da Freguesia de S. Cristóvão fomentando o desenvolvimento sustentável local.
Condições de Implementação:	<p>A ideia é valorizar e disponibilizar para visitação estes importantes recursos naturais da freguesia. Criar percursos pedonais nas margens da ribeira de S. Cristóvão, sinalizar e dar a devida ênfase a estes recursos naturais. Falar com os proprietários dos terrenos de acesso nomeadamente ao "Calcanhar do Mundo" e encontrar uma solução consensual para a sua visitação.</p> <p>� importante acautelar o património natural e qualquer intervenção deve respeitar e ter como prioridade a preservação desses valores.</p>
Potenciais Custos de Implementação:	Os custos de implementação dependem da abordagem e das soluções encontradas. Para a criação dos percursos e respectiva sinalização � possível procurar enquadrar em programas de financiamento da União Europeia, nomeadamente: Eixo 4 – Qualificação Ambiental e Valorização do Espaço Rural (INALENTEJO): Regulamento Específico Acções de Valorização e Qualificação Ambiental.
Potencial de Criação de Empregos e de Riqueza Local:	Não � expectável que sejam criados empregos directos, no entanto, o projecto fomenta a riqueza local no sentido em que é valorizado o património local. Fomenta a criação de empregos indirectos no comércio, restauração e serviços pela atracção de visitantes e turistas � freguesia.
Rentabilização de Recursos Locais Existentes:	Este projecto rentabiliza o património natural existente.
Influência na Formação de Confiança entre Actores trabalhando em Redes Locais:	A concretização desta proposta de projecto implica mudança de atitudes e de comportamentos e novas formas de trabalhar entre os vários agentes envolvidos baseando-se na confiança entre os parceiros e no trabalho em rede.
Prioridade de Implementação:	Os participantes no Fórum de Freguesia atribuir�m-lhe uma prioridade elevada.

Projecto 1.7

Melhorar a Integração Paisagística dos Contentores de Resíduos

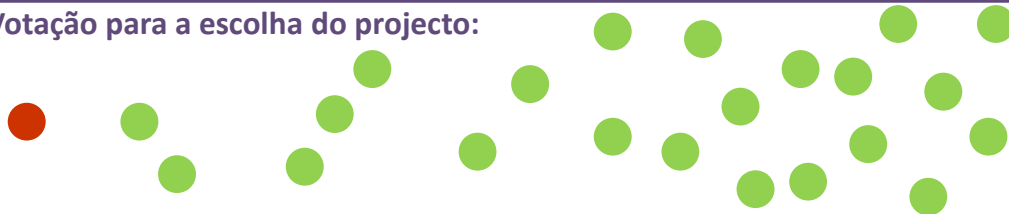
Situação Actual



Simulação do Projecto:



Votação para a escolha do projecto:



1 ● + 22 ● = 23 votos

Projecto 1.7 - "Melhorar a Integração Paisagística dos Contentores de Resíduos". Simulação gráfica da proposta de Projecto.

QUADRO ADICIONAL DO PROJECTO

1.7: MELHORAR A INTEGRAÇÃO PAISAGÍSTICA DOS CONTENTORES DE RESÍDUOS

Objectivos:	A proposta de projecto visa melhorar o enquadramento paisagístico e funcional dos contentores. Também contribui para qualificar o espaço público e melhorar a higiene pública.
Condições de Implementação:	As condições de implementação dependem das entidades responsáveis pelo serviço de recolha, da estratégia do município nesta área e da existência de recursos financeiros. Pode funcionar como experiência piloto e ser alargada a outras freguesias do concelho.
Potenciais Custos de Implementação:	Os custos de implementação dependem das soluções a adoptar. Mas serão provavelmente de reduzida envergadura, devendo a solução ser desenhada com esta restrição de custos. As obras podem ser planeadas e implementadas pelos serviços do município.
Potencial de Criação de Empregos e de Riqueza Local:	Este projecto não é gerador de emprego directo. As pequenas obras não são significativas para gerarem emprego relevante. Promove a riqueza local através da qualificação do espaço público do bairro o que potencia uma maior vivência e qualidade de vida para todos.
Rentabilização de Recursos Locais Existentes:	A melhoria da integração paisagística dos contentores do lixo pode reforçar a atractividade da localidade e o seu carácter estético.
Influência na Formação de Confiança entre Actores trabalhando em Redes Locais:	Este projecto tem influência positiva na formação de confiança entre os parceiros ao contribuir para uma melhor organização urbanística, melhor ambiente e mais saúde pública.
Prioridade de Implementação:	Os participantes no Fórum de Freguesia atribuíram-lhe uma prioridade elevada.

**AUTONOMIA
21**

Projecto 2.1 Moagem de S. Cristóvão

Situação Actual

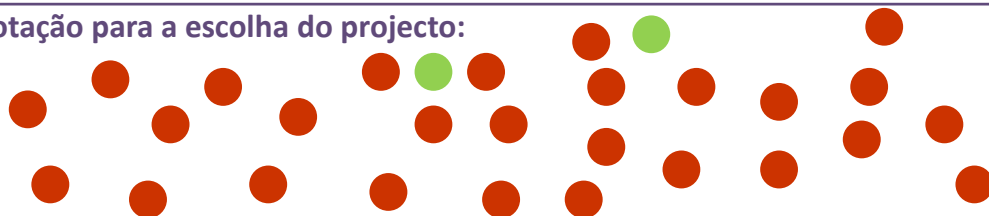


Simulação do Projecto:

Recuperar e rentabilizar para apoio à economia local e ao património cultural.



Votação para a escolha do projecto:



27 ● + 2 ● = 29 votos

Projecto 2.1 - "Moagem de S. Cristóvão". Simulação gráfica da proposta de Projecto.

QUADRO ADICIONAL DO PROJECTO

2.1: MOAGEM DE S. CRISTÓVÃO

Objectivos:	A proposta de projecto visa recuperar e rentabilizar o edifício da Moagem de S. Cristóvão para apoio ao desenvolvimento da economia local baseada na valorização dos recursos endógenos (património cultural e natural).
Condições de Implementação:	Adquirir o edifício, recuperar e rentabilizar para apoio à economia local e ao património cultural. Algo semelhante a: (i) um misto de museu de moagem, local de exposições culturais, início do percurso “Levantado do Chão – José Saramago” e centro de acolhimento do turista de natureza com informação diversa e interactiva sobre o Conjunto Megalítico do Tojal e o Calcanhar do Mundo; (ii) complementado com uma forte actividade económica rentável: um restaurante típico com alimentação biológica e uma excelente esplanada de qualidade (mas não muito cara) no exterior tirando partido do ambiente local, para servir a população local e sobretudo para os visitantes. Disponibilizando também jornais, ciber-café, etc.
Potenciais Custos de Implementação:	Este projecto recebeu a designação de “Autonomia 21” e, por isso, beneficia de €20.000 (vinte mil euros) para a sua implementação. É possível procurar enquadrar em programas de financiamento da União Europeia, nomeadamente: Eixo 3 – Conectividade e Articulação Territorial (INALENTEJO): Regulamento Património Cultural.
Potencial de Criação de Empregos e de Riqueza Local:	O projecto gera emprego na área da restauração, turismo e património histórico-cultural. Potencia a riqueza local através da valorização da história e do património cultural, do aumento da competitividade e da capacidade de atracção de visitantes e da fixação de novos moradores.
Rentabilização de Recursos Locais Existentes:	Este projecto rentabiliza o património histórico, cultural, natural e arquitectónico da freguesia.
Influência na Formação de Confiança entre Actores trabalhando em Redes Locais:	A concretização desta proposta de projecto fomenta a confiança entre parceiros e promove a criação de sinergias e de novas oportunidades de trabalho em rede. Seja parcerias entre público e privados, seja entre público-público (várias unidades da administração pública a cooperar para articular visitas e efectuar sessões temáticas), seja entre associações e entidades privadas nos sectores culturais, turísticos, hoteleiros ou de restauração.
Prioridade de Implementação:	Esta proposta de projecto recebeu a máxima prioridade dos participantes no Fórum de Participação e ganhou a classificação de “Autonomia 21” e, por isso, o atributo de “via verde” para rápida implementação.

Projecto 2.2

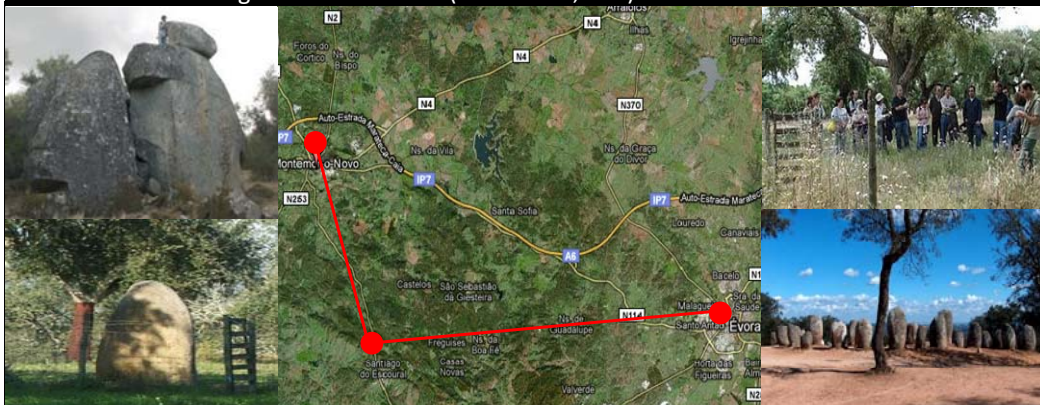
Rentabilização do Conjunto Megalítico do Tojal

Situação Actual



Simulação do Projecto:

Equacionar a inserção deste conjunto Megalítico numa rede de monumentos Megalíticos, em articulação com a Gruta do Escoural e com o megalitismo em Évora (Almendres, etc.).



Votação para a escolha do projecto:



0 ● + 18 ● = 18 votos

Projecto 2.2 - "Rentabilização do Conjunto Megalítico do Tojal". Simulação gráfica da proposta de Projecto.

QUADRO ADICIONAL DO PROJECTO

2.2: RENTABILIZAÇÃO DO CONJUNTO MEGALÍTICO DO TOJAL

Objectivos:	Este projecto visa valorizar o património histórico-cultural existente na freguesia de S. Cristóvão e na envolvente. O objectivo geral é inserir o conjunto megalítico do Tojal numa rede de monumentos megalíticos, associado à Gruta do Escoural e ao megalitismo no concelho de Évora e na região Alentejo.
Condições de Implementação:	Este projecto pode ter um âmbito regional. Deve-se procurar o entendimento com outras Câmaras Municipais nomeadamente com a Câmara de Évora para a concretização de um projecto em parceria, para gerar dinâmicas económicas e sociais através da valorização, preservação e divulgação do património. Esta proposta de projecto encontra-se em sintonia com a proposta contida na A21L de Évora (projecto 2.3 - Circuito Megalítico dos 3 Cromeleques e Centro Interpretativo dos Almendres) havendo todo o interesse em reforçar percursos complementares.
Potenciais Custos de Implementação:	Os custos de implementação poderão ser elevados. É possível procurar enquadrar em programas de financiamento da União Europeia, nomeadamente: Eixo 3 – Conectividade e Articulação Territorial (INALENTEJO): Regulamento Património Cultural.
Potencial de Criação de Empregos e de Riqueza Local:	Ao preservar, dignificar, divulgar e valorizar este importante conjunto megalítico e o património histórico e cultural, fomenta-se o turismo e consequentemente a economia local e regional, criando emprego e novas oportunidades, dinamizando as freguesias rurais e invertendo a sua perda e envelhecimento populacional.
Rentabilização de Recursos Locais Existentes:	Existem alguns percursos e circuitos já constituídos, existem capacidades e competências instaladas e um conjunto de factores que podem potenciar este projecto como a riqueza natural e ambiental da área de intervenção, a importância do projecto para a região, etc.
Influência na Formação de Confiança entre Actores trabalhando em Redes Locais:	Este projecto fomenta o trabalho em redes locais e internacionais e a formação de confiança entre os vários actores que devem ser envolvidos para a sua concretização.
Prioridade de Implementação:	Os participantes no Fórum atribuíram-lhe uma prioridade menor.

Projecto 2.3

Levantado do Chão – Percurso de S. Cristóvão a Lavre

Situação Actual

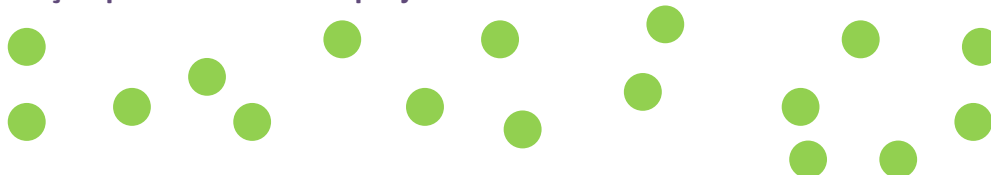
Existem algumas ideias associadas à obra de José Saramago para um percurso de S. Cristóvão a Lavre.

Simulação do Projecto:

Rentabilizar e projectar com grande ênfase o legado associado à obra de José Saramago, criando um percurso cultural com base no relato do Livro Levantado do Chão, entre S. Cristóvão e Lavre.



Votação para a escolha do projecto:



0 ● + 17 ● = 17 votos

Projecto 2.3 - "Levantado do Chão – Percurso de S. Cristóvão a Lavre". Simulação gráfica da proposta de Projecto.

QUADRO ADICIONAL DO PROJECTO

2.3: LEVANTADO DO CHÃO – PERCURSO DE S. CRISTÓVÃO A LAVRE

Objectivos:	A proposta de projecto visa rentabilizar e projectar com grande ênfase o legado associado à obra de José Saramago criando um percurso cultural, com base no relato do livro Levantado do Chão , entre S. Cristóvão e Lavre.
Condições de Implementação:	Existem boas condições de implementação do projecto. A Fundação José Saramago criou um roteiro elaborado a partir da obra de José Saramago Levantado do Chão que constitui um guia de leitura ou de viagem para os leitores e que pode ser seguido quer de forma virtual quer no terreno. Pode ser equacionado a criação de pontos de referência em locais chave do percurso com serviços de apoio nomeadamente cafés e restaurantes e a criação de uma bolsa de guias.
Potenciais Custos de Implementação:	Os custos de implementação poderão ser repartidos entre as autarquias, a Fundação José Saramago e privados.
Potencial de Criação de Empregos e de Riqueza Local:	Poderá criar alguns empregos directos na área do turismo e visitação, com destaque para a restauração, comércio e serviços. Promove e projecta as freguesias e o concelho.
Rentabilização de Recursos Locais Existentes:	Permite rentabilizar recursos culturais, patrimoniais e paisagísticos, a identidade local e a história de um povo e dos lugares.
Influência na Formação de Confiança entre Actores trabalhando em Redes Locais:	A concretização desta proposta de projecto fomenta a confiança entre parceiros e promove a criação de sinergias e de novas oportunidades de trabalho em rede. Seja parcerias entre público e privados, seja entre público-público (várias unidades da administração pública a cooperar para articular visitas e efectuar sessões temáticas), seja entre associações e entidades privadas nos sectores culturais, turísticos, hoteleiros ou de restauração.
Prioridade de Implementação:	Os participantes do Fórum de Freguesia atribuíram-lhe uma prioridade menor.

Projecto 2.4

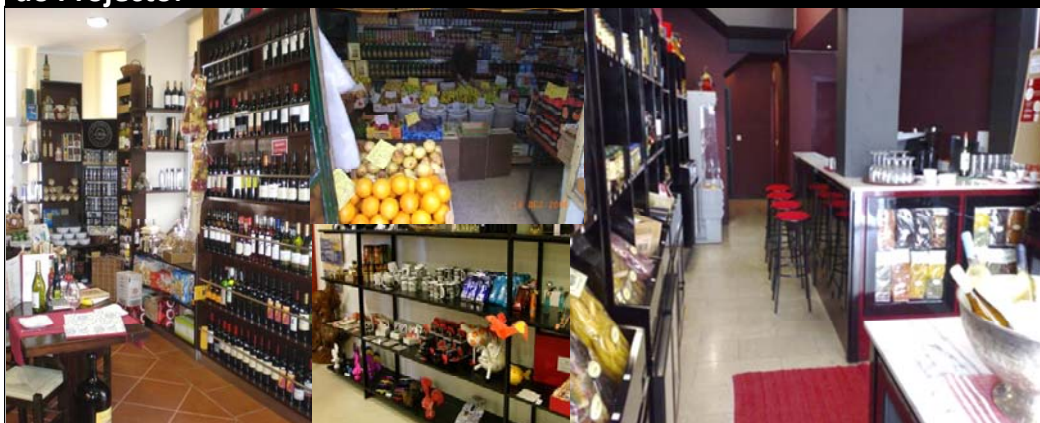
Dinamizar o Comércio Local

Situação Actual

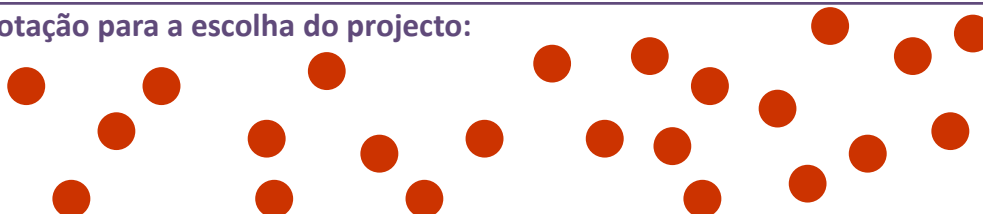


Simulação do Projecto:

Criação de apoio à modernização do comércio local e o fomento do empreendedorismo local.



Votação para a escolha do projecto:



23 ● + 0 ● = 23 votos

Projecto 2.4 - "Dinamizar o Comércio Local". Simulação gráfica da proposta de Projecto.

QUADRO ADICIONAL DO PROJECTO

2.4: DINAMIZAR O COMÉRCIO LOCAL

Objectivos:	<ul style="list-style-type: none"> • Modernizar e revitalizar o comércio, tornando-o mais atractivo, eficiente e rentável; • Fomentar o empreendedorismo e a criação de novas empresas comerciais; • Fazer marketing e projectar uma imagem mais positiva do comércio existente na Freguesia.
Condições de Implementação:	<p>Enquadra-se nos objectivos do Programa para a Modernização do Comércio (MODCOM). Para a implementação deste projecto é necessário mobilizar os comerciantes. As despesas elegíveis dependem do tipo de comércio, mas em geral são:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Obras de remodelação da fachada ou do interior do estabelecimento; • Aquisição ou alteração de toldos e reclusos exteriores; • Aquisição de equipamentos de exposição, informáticos e outros; • Acções de marketing no ponto de venda; • Elaboração de estudos, diagnósticos, projectos de arquitectura, engenharia, design e processo de candidatura; • Aquisição e registo de marcas e insígnias, contrapartidas de agência, de concessão comercial ou franquias; • Intervenção do Técnico Oficial de Contas ou do Revisor Oficial de Contas. • Concepção e divulgação de imagem, criação de logótipo, mascote e acompanhamento das acções; • Suportes promocionais; • Produção de roteiros e pequenos catálogos, panfletos ou suportes de divulgação e promoção comercial; • Publicidade nos media, outdoors, muppies, mailings, folhetos e brochuras; • Contratação de animadores; • Despesas com aluguer de equipamento.
Potenciais Custos de Implementação:	<p>Os custos de implementação do projecto são elevados, no entanto, deve-se procurar financiamento através do Programa para a Modernização do Comércio (MODCOM) e através de outros programas existentes de apoio ao empreendedorismo e à criação do 1.º emprego.</p>

QUADRO ADICIONAL DO PROJECTO

2.4: DINAMIZAR O COMÉRCIO LOCAL

Potencial de Criação de Empregos e de Riqueza Local:	Este projecto apresenta um elevado potencial de criação de empregos e de manutenção dos existentes. Ao fomentar e diversificar a oferta comercial, está-se a reforçar a atractividade da freguesia e a melhorar a sua capacidade de fixação de novos moradores.
Rentabilização de Recursos Locais Existentes:	Existem capacidades e competências instaladas que importa rentabilizar.
Influência na Formação de Confiança entre Actores trabalhando em Redes Locais:	A influência é relativamente reduzida. Pode eventualmente conduzir a maior articulação entre redes locais no sector do associativismo, restauração, cafés e comércio em geral.
Prioridade de Implementação:	Os participantes no Fórum de Freguesia atribuíram-lhe uma prioridade elevada.

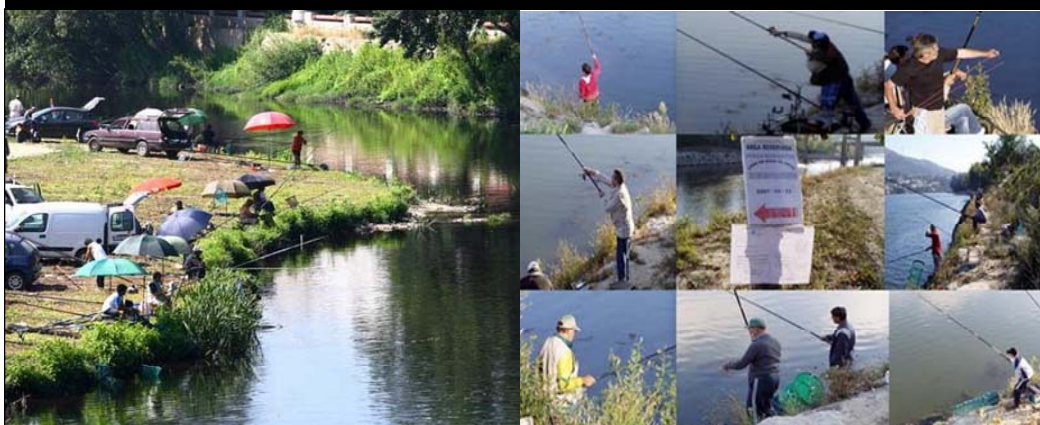
Projecto 2.5

Dinamizar a Pesca Desportiva e as Actividades Cinegéticas, limpando a ribeira

Situação Actual



Simulação do Projecto:



Votação para a escolha do projecto:



13 ● + 10 ● = 23 votos

Projecto 2.5 - "Dinamizar a Pesca Desportiva e as actividades Cinegéticas, limpando a ribeira". Simulação gráfica da proposta de Projecto.

QUADRO ADICIONAL DO PROJECTO

2.5: DINAMIZAR A PESCA DESPORTIVA E AS ACTIVIDADES CINEGÉTICAS, LIMPANDO A RIBEIRA

Objectivos:	Esta proposta de projecto visa dinamizar e valorizar os recursos endógenos da freguesia associados à caça e à pesca.
Condições de Implementação:	Rentabilizar estes recursos locais. Envolver proprietários, associações e população local. Associar eventos e actividades. A qualificação da ribeira envolve a limpeza das margens, eliminação de infestantes e construção de bases de apoio à prática da pesca desportiva. Estas acções devem estar devidamente articuladas com a preservação da Ribeira, de modo a permitir uma nova vivência e um local de visitação agradável e de promoção de actividades ao ar livre.
Potenciais Custos de Implementação:	São necessários recursos financeiros para a sua concretização. O facto da freguesia estar integrada numa Estratégia Local de Desenvolvimento “Dinamização das Zonas Rurais da Região do Alentejo Central” permite obter financiamentos no âmbito do Proder.
Potencial de Criação de Empregos e de Riqueza Local:	Esta proposta não gera empregos directos, só os expectáveis no âmbito da implementação do projecto. Contudo, poderá aumentar a atractividade da freguesia e consequentemente o aumento da actividade económica.
Rentabilização de Recursos Locais Existentes:	A Ribeira de São Cristóvão é uma linha de água importante na freguesia e encontra-se um pouco desqualificada, com algumas plantas infestantes, com lixo nas margens e muito pouco valorizada. A melhoria das margens da Ribeira contribui para a preservação e valorização dos recursos hídricos, bem como, para a melhoria da qualidade de vida da população local.
Influência na Formação de Confiança entre Actores trabalhando em Redes Locais:	A implementação desta proposta de projecto fomenta a confiança entre a comunidade local, num projecto de interesse público e de amplos benefícios.
Prioridade de Implementação:	Os participantes no Fórum de Freguesia atribuíram-lhe uma prioridade elevada.

Projecto 2.6

Requalificar as Habitações Existentes e Criar Maior Oferta

Situação Actual



Simulação do Projecto:



Votação para a escolha do projecto:



10 ● + 0 ● = 10 votos

Projecto 2.6 - "Requalificar as Habitações Existentes e Criar Maior Oferta". Simulação gráfica da proposta de Projecto.

QUADRO ADICIONAL DO PROJECTO

2.6: REQUALIFICAR AS HABITAÇÕES EXISTENTES E CRIAR MAIOR OFERTA

Objectivos:	Este projecto visa a requalificação do edificado degradado existente, de modo a melhorar a imagem da freguesia e a criar maior oferta habitacional, tornando-a mais atractiva e capaz de fixar nova população.
Condições de Implementação:	Para a implementação deste projecto é necessária uma forte divulgação junto dos proprietários e dos interessados. Poderão procurar-se, junto dos proprietários, formas de colocar no mercado esses imóveis com rendas bastante acessíveis e destinados a jovens casais.
Potenciais Custos de Implementação:	Requer recursos financeiros que serão suportados pelo município e pelos proprietários.
Potencial de Criação de Empregos e de Riqueza Local:	Este projecto é gerador de algum emprego na reabilitação do edificado. Pode criar alguma riqueza local através da introdução no mercado de arrendamento de espaços que, de outro modo tenderiam a ficar devolutos. A médio prazo espera-se o aumento de actividades, e de riqueza, através da fixação de mais população, que ajuda a dinamizar a freguesia.
Rentabilização de Recursos Locais Existentes:	O município de Montemor-o-Novo conta com o Programa Municipal de Apoio à Melhoria das Condições de Habitabilidade cujo objectivo consiste em incentivar a realização de obras, conducentes à reabilitação de habitações degradadas. A este objectivo alia-se outro, de conservação e beneficiação do património arquitectónico e urbanístico, apostando-se na reabilitação urbana e na conservação do tecido habitacional do concelho.
Influência na Formação de Confiança entre Actores trabalhando em Redes Locais:	Este projecto depende do envolvimento da Câmara Municipal, da Junta de Freguesia e da capacidade em captarem os proprietários para este tipo de iniciativa. Um projecto de sucesso traz melhorias nas redes locais.
Prioridade de Implementação:	Os participantes no Fórum de Freguesia atribuíram-lhe uma prioridade menor.

3. A Estrutura de Monitorização

-
- *Monitorização de Resultados*

-
- *Monitorização de Progressos*
-

3.1 Monitorização Associada a Objectivos

Propõe-se que a monitorização da Agenda 21 Local seja efectuada relativamente aos seus objectivos fundamentais, os quais se sistematizam em dois grandes grupos: **resultados** obtidos e **processos** de trabalho.

No âmbito dos resultados, o objectivo central da A21L de S. Cristóvão é contribuir para que haja bons e robustos resultados em desenvolvimento sustentável. No âmbito dos processos, o objectivo fundamental da A21L é envolver a comunidade, reforçar o seu capital social e melhorar a forma como essa comunidade se organiza e trabalha para responder aos desafios e alcançar resultados.

A monitorização da Agenda 21 de S. Cristóvão vai pois incidir sobre estas duas dimensões: os **Resultados** e os **Processos**. Vejamos cada uma delas.

3.2 Monitorização de Resultados

A monitorização de resultados adopta um Sistema de Indicadores de Sustentabilidade para S. Cristóvão, denominado **SIDS-S. Cristóvão** que tem em conta o Sistema de Indicadores de Sustentabilidade a nível nacional⁵, assim como, a proposta de SIDS-Montemor-o-Novo, para monitorizar os resultados a nível do concelho⁶.

O SIDS-S.Cristóvão foi construído tendo, por um lado, esta referência a contextos mais amplos (nacional e concelhio) e, por outro lado, tendo especial atenção às características da freguesia, nomeadamente aos seus principais pontos fortes e fracos, assim como, aos temas centrais objecto de focagem da A21 de S. Cristóvão.

⁵ Proposta para um Sistema de Indicadores de Desenvolvimento Sustentável (2000); Direcção-Geral do Ambiente e Sistema de Indicadores de Desenvolvimento Sustentável (2007); Agência Portuguesa do Ambiente.

⁶ Ver Relatório “Plano de Acção e Estrutura de Monitorização” para o Nível do Concelho de Montemor-o-Novo, no âmbito da A21L.

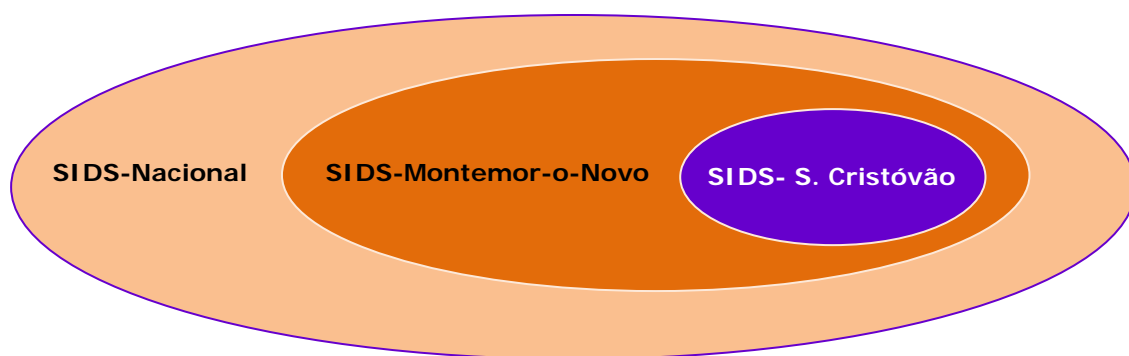


Figura 3 - Esquema da relação do SIDS-S. Cristóvão com os Sistemas de Indicadores de Desenvolvimento Sustentável de âmbito nacional e do concelho de Montemor-o-Novo.

Assim, o SIDS-S. Cristóvão é constituído pelos seguintes indicadores:

Tabela II – Indicadores propostos para a construção do **SIDS-S. Cristóvão**.

Temas	Indicadores do SIDS–S. Cristóvão
POPULAÇÃO E QUALIDADE DE VIDA	<ul style="list-style-type: none"> • Envelhecimento da População (Percentagem) • Grau de Satisfação dos Residentes em Relação à Qualidade de Vida na Freguesia (Percentagem) • Identidade Local e Relações de Vizinhança (Percentagem de vizinhos que um morador típico conhece pelo nome) • Índice de Dependência de Idosos (Número; Percentagem) • Índice de Dependência de Jovens (Número; Percentagem) • Evolução da População (Percentagem de novos moradores)
ACTIVIDADES HUMANAS E ECONÓMICAS	<ul style="list-style-type: none"> • Capacidade de Alojamento Turístico (Evolução do número de camas existente na freguesia) • Comércio Requalificado (Número de lojas requalificadas através do Programa MODCOM para a modernização do comércio) • Evolução do Número de Visitantes/Turistas da Freguesia (Percentagem) • Nível de Escolaridade da População Activa (Percentagem) • Novas Empresas/Actividades Instaladas na Freguesia (Número) • Taxa de Emprego (Percentagem)
SISTEMAS E RECURSOS NATURAIS	<ul style="list-style-type: none"> • Biodiversidade e Espaços Verdes (N.º de acções de limpeza da Ribeira de S. Cristóvão; N.º de árvores autóctones plantadas na freguesia; Extensão (m) de percursos pedonais existentes ao longo da ribeira) • Consumo de Água na Freguesia (m³) • Eficiência de Utilização da Água (Número de habitações com sistemas de recolha e aproveitamento de água da chuva)
PRESSÕES AMBIENTAIS	<ul style="list-style-type: none"> • Grau de Satisfação da População em Relação ao Sistema de Recolha de RSU (Percentagem) • Produção de Resíduos na Freguesia (Toneladas; Quilogramas; Gramas por habitante por dia) • Reciclagem e Valorização de Resíduos Urbanos (Percentagem do total de resíduos de embalagem produzidos)

CIDADANIA	<ul style="list-style-type: none"> • Associações Locais Activas (Número de associações locais activas; Percentagem de novos membros; Actividades realizadas pela Liga de Amigos de S. Cristóvão) • Novos Comportamentos e Atitudes (Horas dispendidas em ciclos de conferências sobre o consumo e poupança de água; Número de projectos de boas práticas e de sustentabilidade divulgados; Número de moradores que utilizam a bicicleta nas suas deslocações diárias) • Participação Eleitoral (Percentagem de abstenção na freguesia)
TERRITÓRIO	<ul style="list-style-type: none"> • Acessibilidades e Mobilidade (Grau de satisfação dos moradores em relação às ligações pedonais/cicláveis; N.º de utilizadores do comboio) • Área Verde Urbana Pública (Área per Capita) • Espaço Público (Número total de árvores existentes na freguesia; Área (m²) de espaço público da freguesia requalificado; Grau de satisfação em relação à qualidade do espaço público da freguesia) • Parque Habitacional (N.º de habitações com janelas eficientes e vidros duplos; N.º de habitações requalificadas; Percentagem de edifícios devolutos e em más condições)

Sugere-se que o SIDS-S. Cristóvão seja carregado com uma periodicidade bienal (de dois em dois anos) e os resultados sejam tornados públicos e objecto de um Fórum de Participação.

3.3 Monitorização de Processos

Para além de se conseguirem obter resultados fortes em desenvolvimento sustentável, é muito importante que o **processo** de implementação seja adequado, gere capital social e promova dinâmicas participativas. Assim, o segundo grande objectivo da monitorização incide sobre o **processo** de implementação da Agenda 21.

Neste âmbito de monitorização do **processo**, são propostos dois níveis complementares, que abaixo se detalham:

- i. Avaliação do Processo, com base no instrumento internacional "*Local Evaluation 21*"; e
- ii. Avaliação do Processo, através do grau de implementação dos projectos propostos.

(i) Avaliação 21 Local -- "*Local Evaluation 21*"

De modo a avaliar o processo de implementação da Agenda 21 de S. Cristóvão, e em complemento ao Sistema de Indicadores do Desenvolvimento Sustentável, propõe-se que se conduza regularmente uma avaliação ao seu processo de implementação a nível da freguesia baseado num instrumento de livre acesso e disponível sem custos na Internet (<http://www.localevaluation21.org>).

Este instrumento foi desenvolvido para a Comissão Europeia por um consórcio internacional liderado pelo ICLEI – *Local Government for Sustainability*, sendo a FCT/UNL um dos parceiros do consórcio⁷. Baseia-se em boas práticas da Agenda 21 Local em diferentes contextos a nível europeu, identificadas pelos principais actores em sustentabilidade local. Têm uma focagem em processos robustos e consequentes num contexto de boa-governança para a sustentabilidade.

O instrumento permite que uma freguesia efectue a avaliação do seu próprio processo de implementação da Agenda 21.

Adopta os seguintes onze critérios de qualidade:

1. Relevância Local

⁷ Projecto de Investigação da UE - DG XII "Local Agenda 21 Self Assessment for Local Authorities On-Line – LASALA-ONLINE". Entidade coordenadora do projecto: ICLEI – Local Governments for Sustainability (RFA) e entidades participantes: Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa (entre outras), 2004.

2. **Compromisso Político**
3. **Recursos Disponíveis**
4. **Existência de um Plano para o Desenvolvimento Sustentável**
5. **Gestão da Implementação**
6. **Participação dos Actores Locais**
7. **Parcerias**
8. **Sensibilização e Aumento das Capacidades Locais**
9. **Continuidade/ Garantia de Meios**
10. **Abordagem Integrada**
11. **Progresso na Implementação das Acções Previstas**

Os resultados da avaliação são disponibilizados sobre a forma de um Relatório que auxilia a autarquia na identificação de quais as áreas onde obteve maior sucesso e quais as que necessitam de uma maior atenção de forma a alcançar processos robustos para se atingirem resultados em desenvolvimento sustentável local.

A Junta de Freguesia e a Câmara Municipal podem (devem) partilhar este instrumento com os principais parceiros locais, os quais devem ser convidados a utilizá-lo (há para isso uma secção específica) sendo que os resultados serão apresentados em conjunto no relatório de avaliação. Diferentes perspectivas sobre o processo de implementação tornam a avaliação mais rica e transparente. Oferecem excelentes bases para processos de aprendizagem organizacional e para processos de melhoria contínua em temas tão complexos como são os da boa-governança local, capital social e desenvolvimento sustentável.

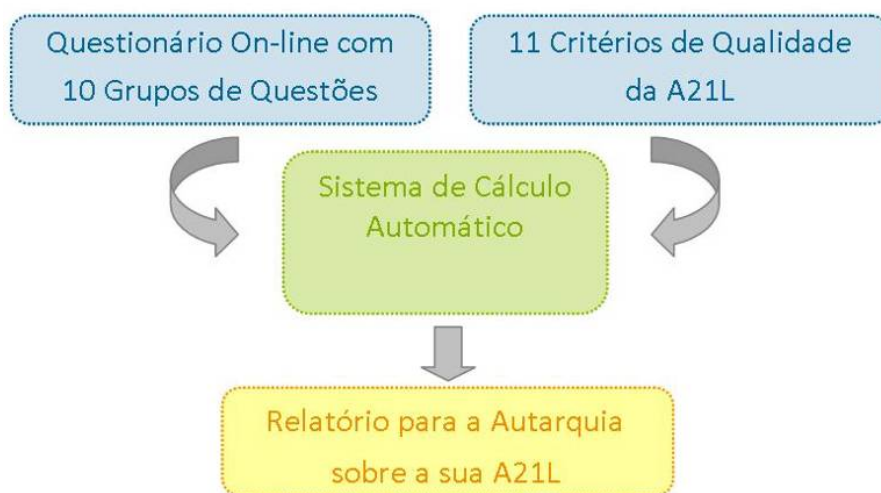


Figura 4 – Esquema do Método de Avaliação da A21L disponível na Internet.

<http://www.localevaluation21.org>.

Sugere-se que a avaliação com base neste instrumento seja efectuada de dois em dois anos ou sempre que se entenda adequado.

(ii) Grau de Implementação do Plano de Acção 21 da Freguesia

Uma outra forma de avaliar o processo de implementação da A21 da Freguesia de S. Cristóvão é através da identificação do grau de implementação das propostas contidas no Plano de Acção. Visa-se identificar os graus de concretização das diferentes propostas e, agregando os resultados, chegar-se ao grau de implementação do plano de acção.

No âmbito desta abordagem propõe-se a seguinte metodologia:

- a) Identificação de sub-acções ou de acções menores constituintes de cada uma das propostas de projecto;
- b) Elaboração de um questionário com base nas sub-acções identificadas;
- c) Definição do painel de avaliadores. Sugere-se que o painel seja constituído por elementos da Junta de Freguesia e por responsáveis dos departamentos ou dos serviços da Câmara Municipal com competências na matéria;
- d) Realização das entrevistas e avaliação do grau de concretização de cada sub-acção, numa escala, de 0 a 6, sendo:

0 → "Ainda Sem Intervenção" – Sub-acção ainda numa fase sem nada iniciado

De 1 a 5 → "Em Progresso", sendo 1 ainda num estágio muito baixo de concretização e 5 num grau muito elevado de concretização mas ainda não terminado

6 → "Já Realizada" – Sub-acção totalmente implementada

- e) Agregação dos resultados. A pontuação agregada do grau de implementação de uma acção resulta da média aritmética das pontuações das suas sub-acções, traduzida numa escala de 0 a 10.

O Balanço de Implementação do Plano é apresentado sob a forma de fichas, uma por projecto, onde consta a Avaliação da Concretização das várias Sub-Acções que compõem a Proposta de Projecto (numa escala de 0 a 6) e a Avaliação Agregada da Concretização do Projecto (Numa escala de 0 a 10). Esta resulta da média

aritmética das pontuações das suas Sub-Acções. O grau de concretização síntese do Plano de Acção resulta da média aritmética do grau de concretização dos projectos respectivos.

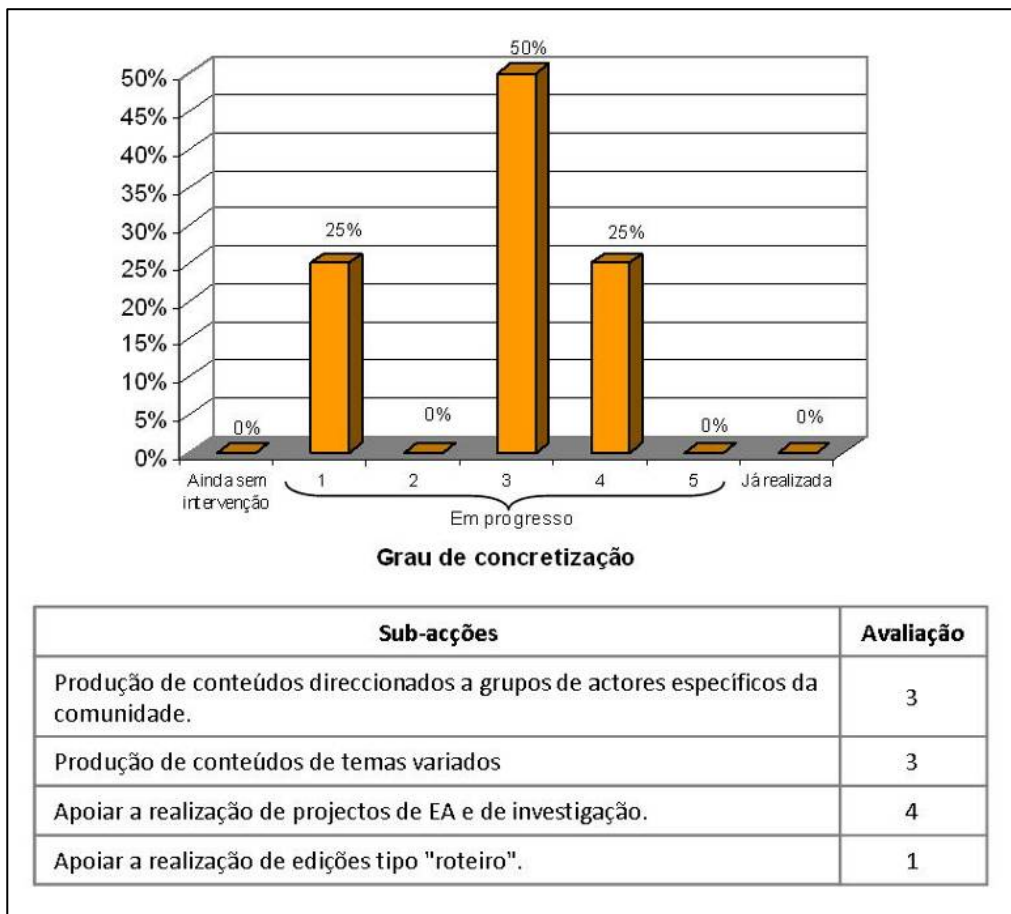


Figura 5 – Excerto exemplificativo do conteúdo da Ficha com a Avaliação da Concretização das Sub-Acções de uma Proposta de Projecto.

Em síntese, a monitorização da implementação da Agenda 21 da Freguesia de S. Cristóvão é constituída por dois grandes grupos de instrumentos dirigidos à monitorização de **Resultados** e de **Processos**.

A monitorização de **Resultados** é concretizada através do **SIDS-S.CRISTÓVÃO**, um sistema de indicadores de desenvolvimento sustentável, constituído por **25 indicadores**.

A monitorização de **Processos** é efectuada com o auxílio de dois instrumentos: (i) **Avaliação 21 Local**, com 11 critérios de qualidade, e (ii) **Grau de Implementação do Plano**, com tantos parâmetros de análise quantas as sub-acções em que se possam subdividir as propostas de projectos.